

DIÁRIO de PERNAMBUCO

IMPRESSO DE DIÁRIOS ASSOCIADOS ASSOCIADOS LTDA

SEGUNDA-FEIRA 2 de Junho de 2014 R\$ 1,00

diariodepernambuco.com.br

DE SAÍDA



chico na internet



As músicas do próximo disco de Chico Buarque poderão ser ouvidas a partir de hoje, após o lançamento no site da gravadora vovó.

suape

Trabalhadores sem abrigos ou paradas "oficiais"



A segunda metade da noite Terceiro Turno abre os problemas de trânsito em Suape mesmo as dificuldades causadas pela obra de expansão do complexo, mas mesmo se

Depois da derrota de sábado para o Vitória por 2 x 0 e da saída do Sport do G-4 pela primeira vez na competição, a pressão da torcida aumentou e a direção leonina vai anunciar hoje a saída do técnico Hélio dos Anjos. As especulações em torno do substituto já começaram. Adilson Batista surge como o mais cotado, mas nomes como os de Cuca e Gilson Kleina estão sendo ventilados. [ver mais notícias](#)

Contador de mortes no trânsito

VÍDEO (1/2014)



Polícia ocupou o centro da Margareta ontem para a instalação do UFF. Não houve feridos mortais.



Santa Cruz é só festa

O Tricolor venceu ontem o Amárico EM por 3x0 no Arrada no jogo de entrega de taças do Torneio Pernambucano de 2013. Os jogadores de Tiago Mattos, Klone e Rivaldo Caça-Rato. [ver mais notícias](#)

Vôlei de Praia

JULIANA ELARREGA VENCERAM WALSH E MAY EM ROMA E LEBRAM O TÍTULO MUNDIAL. [ver mais notícias](#)

sagresportes.com.br
Veja a galeria de fotos da vitória tricolor e da entrega de taças

Mão de Classe Zilpeff
Participe do terceiro encontro torcedor de Pernambuco

sagresportes.com.br na TV Clube
Veja o gol da rodada no site e na TV Clube a partir das 21h30



DIÁRIOS ASSOCIADOS

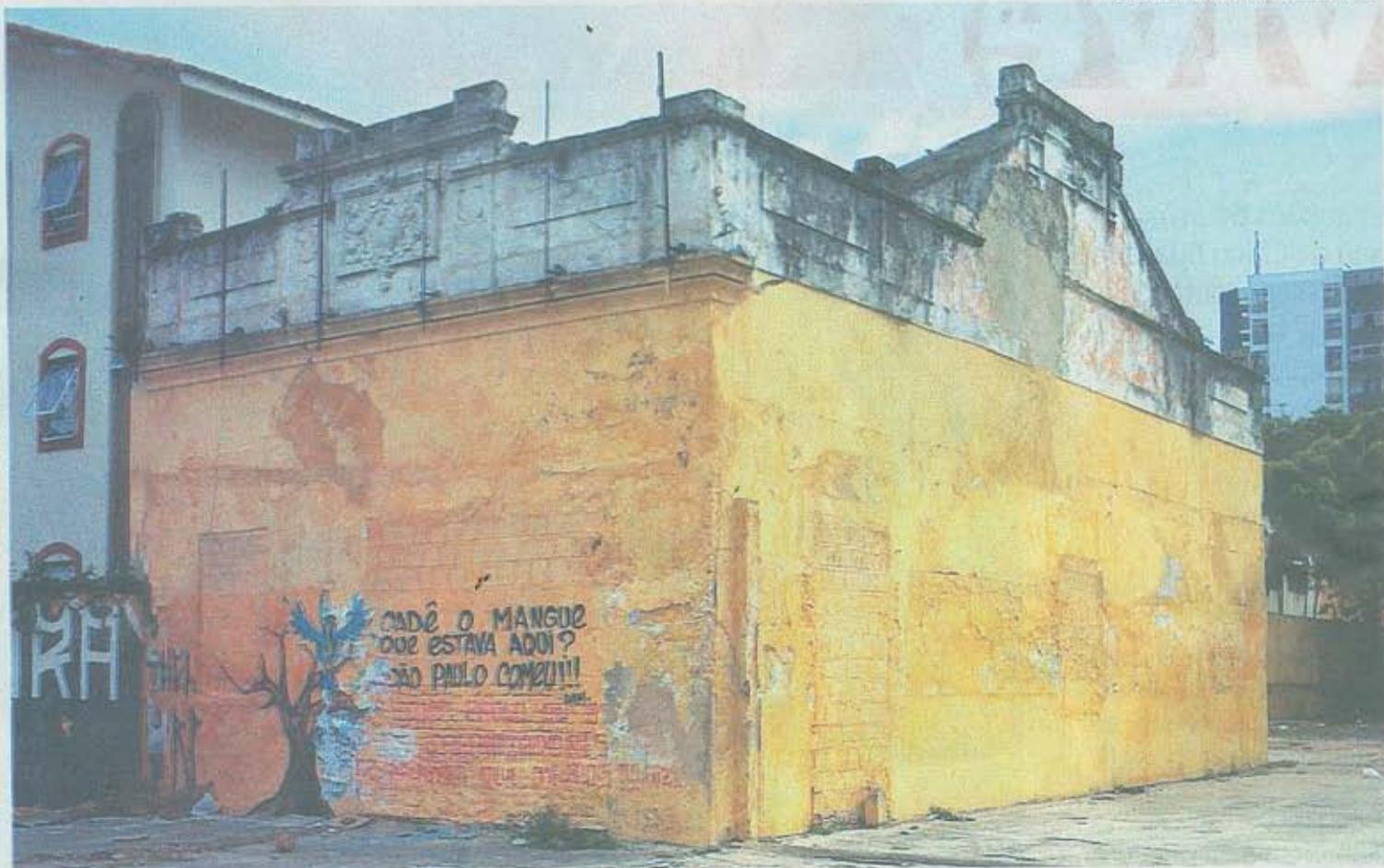


classilider 3419 9000
Classificação e Mercado de Pernambuco

assinaturas: 3320.2020 (capital)
0800.288822 (interior)

veja a galeria de fotos
recicle o seu





Cenas de demolição urbana

Osman Godoy faz manifesto contra progresso que passa por cima do patrimônio arquitetônico

Média-metragem
Ninhos antigos reflete sobre o processo de especulação desenfreada no Recife

ANDRÉ DIB
andredib.pe@dabr.com.br

Nos últimos tempos, o cinema local tem sido pródigo em questionar os descaminhos do Recife enquanto projeto de cidade. *Ninhos antigos*, de Osman Godoy, é o mais novo manifesto nesse sentido. O documentário

será exibido hoje, às 19h, no Cinema Apolo. O média-metragem (40 minutos) é a contribuição de Godoy para um projeto maior, coordenado pelo professor de arquitetura Denis Bernardes, dedicado a estudar as moradias da capital pernambucana entre 1850 e 1930.

Em seu melhor momento, a produção refaz o percurso filmado nos anos 1920 pelos pioneiros do cinema Ugo Falangola e J. Cambieri. Diálogo vital com *Veneza americana*, concebido para mostrar um Recife moderno, desprovido de traços coloniais. Godoy, que se lançou no cinema duran-

te o ciclo do Super 8, revisita essas imagens como forma de refletir o destino da cidade e valorizar seu registro, sua memória.

"Fiz amizade com Denis Bernardes quando na produção do documentário *Caneca e a confederação do equador*", conta Godoy. Dali surgiu a ideia de fazer a pesquisa *Recife em transformação - modos de morar e construir*, aprovada pelo Funcultura, da qual participou um grupo de arquitetos e a socióloga Márcia Mansur, que conduziu as entrevistas. "Quis fazer um filme que mostrasse o sentimento da equipe, que localizou ca-



...sas prestes a ser demolidas, convenceu e sentiu o drama dos moradores. Pensei neste documentário sobre educação patrimonial como uma tentativa quixotesca de barrar esse processo”.

Entre os depoimentos estão o da arquiteta Amélia Reinaldo, da escritora Luzilá Gonçalves (que abriu sua casa no Poço da Panela) e o de Dona Virgínia Azevedo, de 78 anos, que nasceu Rua da Hora e acompanhou sua história. Do interior de uma loja de roupas, onde compra uma camisola, ela mostra onde ficava a casa de Mário Mello e, andando na calçada, se surpreende ao encontrar uma farmácia onde, diz ela, há dois meses havia uma casa.

“As pessoas vão se rendendo. As construtoras fazem propostas irrecusáveis. Os idosos resistem, mas até certo ponto. Depois abandonam suas casas não só por di-

nheiro, mas porque os vizinhos já se foram, os familiares mais novos se mudaram para Boa Viagem”, diz Godoy.

Há um tom de lamento, o de que, salvo exceções, a inexorável marcha do progresso passa por cima do patrimônio arquitetônico. Imagens como as da demolição de um casarão histórico, falam mais alto do que qualquer palavra.

O diretor não estará na exibição de hoje, pois foi convidado para ser jurado no Festival de Cinema de Jericoacoara, no Ceará. O representante sua filha Hanna, produtora do filme, e Denis Bernardes, que conversam com o público depois da sessão.

“ frases ///



“O prefeito João da Costa teve muita coragem de tirar a Via Mangue do papel”

Silvio Costa Filho, deputado (PTB), depois de criticar a gestão petista na Prefeitura do Recife

cartas à redação

Praia engolida

Moradores, transeuntes e motoristas que trafegam na rua Capitão Zuzinha, em Boa Viagem, estão correndo risco de morte constantemente, por conta dos caminhões "jamanta", que carregam muitos carros, e sendo altíssimos, quando passam pela rua, quebram os fios, a ponto de, há poucas semanas, causar falta de energia, devido à queda dos de alta tensão! Fios de telefone, internet, a cabo, ou de energia elétrica, ficam pendurados, nos postes, causando medo de choque, aos cidadãos, e prejudicando os serviços, cortados com a quebra brusca. As autoridades públicas precisam verificar e proibir que, este tipo de caminhão passe pela rua, que não é adequada para o porte dos mesmos (principalmente entre o nº48 e 170, onde fios atravessam a rua), pois causa prejuízo aos moradores e estabelecimentos, quando ficam sem os serviços carros, pagos em dia! Pessoas que circulam pelas calçadas também reclamam devido aos fios pendurados.

QUÊNIA MATOS -Recife

por ibdfam

direitodefamília

Direitos Avoengos

A figura dos avós, superlativa dos pais (conforme a terminologia francesa) vem assumindo novos papéis jurídicos e, para além disso, ganhando no moderno direito de família, a merecida posição ancestral, digna do classista conceito de família expandida, onde a linhagem se faz predominante por descendências surgidas. A família vislumbrada por suas respectivas gerações.

Pois bem. Os direitos avoengos conferidos em lei ou por firme entendimento dos pretórios, tem sido ultimamente desenhados, no cenário da família, em prol do prestígio dos avós. Vejamos, no essencial que serve a registro:

(i) a recente lei nº 12.398, de 28 de março passado, acrescentou parágrafo único ao art. 1.589 do Código Civil, para assegurar que o direito de visita estende-se a qualquer dos avós, a critério do juiz, observados os interesses da criança e do adolescente. De efeito,

também a lei deu nova reação ao inciso VII do art. 888 do Código de Processo Civil. Este avanço tem sentido, mais ainda quando se sabe que, em muitos casos, os avós complementam pensão de alimentos em favor dos netos, por responsabilidade complementar e sucessiva. A tanto que essa obrigação subsidiária deve ser repartida conjuntamente entre os avós paternos e maternos (STJ – 4A. Turma, REsp. nº 958.513-SP, Rel. Min. Aldir Passarinho Junior, j. 22/2/2011).

(ii) A 7a. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, preponderando circunstância peculiar e fática do caso, reconheceu (23.03.2011) o direito de guarda compartilhada da avó em face dos pais separados, como medida que mais protege os interesses da infante, os quais tem primazia. O

relator, desembargador André Luiz Planella Villarinho, destacou que apesar de o art. 22 do Estatuto da Criança e do Adolescente mencionar que o dever de sustento, guarda e educação dos filhos incumbe aos pais, o instituto da guarda deve alcançar seu sentido mais amplo, em proveito da menor, atribuindo-o entre avós e pais da criança.

(iii) A 3a. Turma do Superior Tribunal de Justiça superando que a guarda não tem como finalidade efeitos meramente previdenciários, decidiu para fins de fixação de tese jurídica, dever admitir-se, de forma excepcional (artigo 31, Δ 1º, primeira parte

c/c Δ 2º, do ECA) o deferimento da guarda de menor aos seus avós que o mantêm e, nesta medida, desfrutam de melhores condições de promover-lhe a necessária assistência material e efetiva, mormente quando comprovado forte laço de carinho. (REsp. nº 1186086-RO, Rel. Ministro Massami Yueda, j. em 03.02.2011).

Não há negar que o direito é sempre um sentimento palpitante de realidade e nesse ser assim, os direitos de avós ganham a devida dimensão jurídica da importância dos mesmos na cena familiar.

Pai afetivo

Em havendo pai registral, no assentamento civil, cumpre-se aferir, sempre, se de tal vínculo sobressai uma relação socioafetiva que, por óbvio, não se presume, deve ser provada. Lado outro, havendo tal relação, não há se falar em obrigação alimentícia do pai biológico, mesmo existente exame de DNA positivo (TJRGS, 7ª Câmara Cível, Apel. Cível nº 70019392463, j. em 13.06.2007). Nessa linha, admite-se, destarte, a possibilidade de direitos sucessórios decorrentes de uma paternidade socioafetiva.

Pai registral

Inexistente a paternidade ditada pela socioafetividade, possível será o cancelamento do vínculo registral, como decorrência lógica e jurídica do reconhecimento de uma nova paternidade, essa última no plano estritamente biológico. No caso, não se opera a decadência do direito de impugnação ao vínculo registral, pois que tal decadência "não atinge o direito do filho que pleiteie a investigação da paternidade e a anulação do registro com base na falsidade deste" (STJ – 3ª Turma, Ag.Rg nos EDcls. no Resp. nº 745.884-RS, Rel. Min. Fátima Nancy Andrichi, j. em 03.04.2006).

Pai agressor

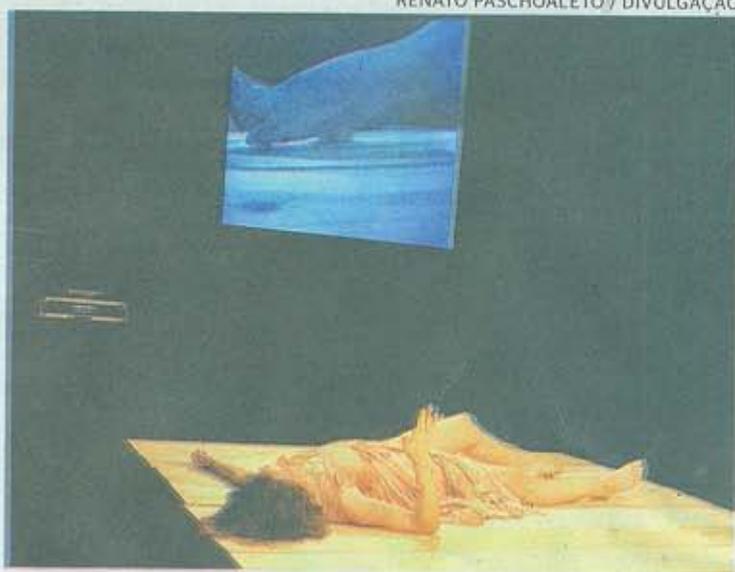
O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) recebeu uma alteração que determina que pais agressores afastados da moradia, por ordem judicial, forneçam alimentos a seus filhos. Antes, o artigo 130 do ECA determinava apenas o afastamento do lar de pais e mães que agredissem ou abusassem de seus filhos, porém a legislação não fazia referência à obrigação alimentar. A Lei nº 12.415, de 09 de junho passado, acrescenta parágrafo único ao art. 130 ao ECA (Lei nº 8.069, DE 13.07.1990), para determinar que alimentos provisórios sejam fixados cautelarmente em favor da criança ou adolescente cujo agressor seja afastado da moradia comum por determinação judicial.

Movimento e som conectados

Bailarina Themi Rosa leva instalação coreográfica *Verdades inventadas* ao Mamam

As relações entre som e movimento interessam bastante à bailarina e coreógrafa Themi Rosa. Mineira, com mestrado em dança na Universidade Federal da Bahia (UFBA), graduada em Letras, ela apresenta a performance *Verdades inventadas*, hoje, às 19h, e amanhã, em dois horários (às 16h e às 19h), no Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães (Mamam - Rua da Aurora, 265, Boa Vista). A instalação coreográfica foi criada a partir de outra instalação, *Alarm floor*, da artista plástica Rivane Neuenschwander, realizada em parceria com o duo musical O Grivo. A entrada é franca.

Cada apresentação se torna um evento singular, pois a bailarina caminha sobre um chão sonoro, for-



RENATO PASCHOALETO / DIVULGAÇÃO

mado por um piso de tábuas de pinus acopladas a um mecanismo que, ao ser acionado, dispara sons diferentes, que são capturados por microfones e amplificados. A ideia é inspirada num mecanismo dos antigos templos japoneses, que, ao serem pisados, produzem sons avisando sobre a chegada de alguém. Na instalação, som e movimento estão totalmente conectados, sendo acionados tanto pelas partituras coreográficas, quanto pela improvisação. Ao mesmo tempo em que o som se relaciona com o piso, são disparados arquivos sonoros de O Grivo.

A circulação de *Verdades inventadas* foi viabilizada através do Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna (2010). "No Mamam, fazemos questão de abrir pauta e tentar acolher projetos de circulação nacional", destaca Beth da Mata, diretora do museu. Informações: (81) 3355-6870.

CONSAGRADA

Clotilde arrasa no Santa Isabel

Até o vilão do espetáculo *O amor de Clotilde por um certo Leandro Dantas* (Tatto Medinni) chorou ao final da apresentação, sábado à noite, no Teatro de Santa Isabel. A sessão especial comemorou um ano da peça, com casa lotadíssima. Um feito para o teatro local. A Trupe ensaia aqui e acolá estava exultante com a resposta do público: aplausos em cena aberta e aclamação no final. A versão melodramática, com toques circenses, para a obra *A emparedada da Rua Nova* tem o poder de conquistar. Na encenação de Jorge de Paula (que também faz o pai de Clotilde), os clichês dos folhetins, do cinema e das novelas são exacerbados, principalmente no gestual dos atores. Na cena inicial, no próprio Santa Isabel, é mostrada uma paródia de *Scarlet O'Hara*. Lá, Clotilde (Iara Campos) encontra Leandro Dantas (Marcelo Oliveira), que apesar de sua fama de pegador, se diz apaixonado por ela. No meio do caminho tem um primo ambicioso e os preconceitos do século 19. *Clotilde* vai circular por festivais nacionais e talvez seja o caso de o grupo pensar em condensar a peça, que pode ganhar mais dinamismo e fazer o disparo da flecha direto no coração do espectador.

IVANA MOURA/DP/D.A. PRESS



Par romântico, Marcelo Oliveira e Iara Campos